

Glossário de termos inclusivos



Gênero e Sexualidades: Abordagem crítica na formação de docentes de Ciências Biológicas.



Adrielle Camile Figueiredo Gomes
Alisson Antônio Martins



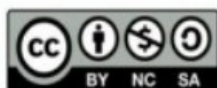
APRESENTAÇÃO

Caro professor...



Este produto educacional, é resultado de uma pesquisa de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Formação Científica, Educacional e Tecnológica (PPGFCET), da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), que tem como objetivo analisar as concepções de discentes concluintes e egressos de um curso de Ciências Biológicas acerca da temática Gênero e Sexualidades.

Pretendemos, neste trabalho apontar o desenvolvimento de conceitos relacionados a temática de Gênero e Sexualidade, e o uso desses conceitos, salientando como os mesmos contribuem para organizar as relações sociais na atualidade. Com os exemplos sobre a divisão sexual do trabalho, no mercado, na família, e como o conceito de gênero ainda se encontra como um marcador das desigualdades que ainda se apoiam na binaridade hierárquica nas relações masculino/feminino.



[4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/)

Esta licença permite que outros remixem, adaptem e criem a partir do trabalho para fins não comerciais, desde que atribuam o devido crédito e que licenciem as novas criações sob termos idênticos.

Conteúdos elaborados por terceiros, citados e referenciados nesta obra não são cobertos pela licença.

SUMÁRIO



PORQUE UM GLOSSÁRIO? - PÁGINA 4



A TEMÁTICA GÊNERO E SEXUALIDADES E AS
DISCIPLINAS DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA -
PÁGINA 7



GLOSSÁRIO - PÁGINA 11



PARA SABER MAIS... - PÁGINA 36



CONCLUSÃO - PÁGINA 40



REFERÊNCIAS - PÁGINA 41



Porque um glossário?



Os conceitos de Gênero e Sexualidade estão intimamente ligados com o processo de discussão da heteronormatividade e suas consequências nas relações sociais.

Mesmo com a grande visibilidade que a temática Gênero e Sexualidade alcançou na atualidade, poucos docentes se atraem a trabalhar essa linha de estudo, devido a falta de conteúdo relativo as questões de gênero na formação inicial, ou talvez por não se sentirem preparados a lidar com as dificuldades e os desafios que cercam essa temática, muitas vezes o próprio docente não consegue refletir sobre sua visão pessoal, seus sentimentos, valores, tabus e preconceitos relativos à sexualidade e não se compromete a trabalhar as questões de Gênero.



Porque um glossário?



Alguns professores/as não encontram uma linguagem adequada para utilizar com os alunos em suas aulas quando se fala de conteúdos referentes as questões de Gênero e as Sexualidades, e acabam por responsabilizar a falta desta temática em sua formação inicial, assim optam por não inserir essa temática em sua formação continuada.

Desta forma, surge a construção de um glossário com termos inclusivos referentes à temática Gênero e Sexualidades para auxiliar o professor na elaboração de suas aulas.



Porque um glossário?



O professor que escolher inserir este tema em suas aulas vai contribuir para a formação crítica de seus alunos, através da construção de uma sexualidade emancipatória e humanista.

Esperamos que o glossário se apresente como uma oportunidade para o professor aprender e ensinar algo novo tornando o ambiente escolar cada vez mais inclusivo e mais respeitoso.



Porque um glossário?



Neste glossário os os termos foram apresentados em sua forma reduzida, de forma a não exibir conceitos definitivos e inquestionáveis, mas, sim, oferecer aos docentes e seus alunos a oportunidade de aprender conceitos novos referentes a esta temática, e ampliarem sua compreensão sobre esse tema.

Por fim, queremos desejar a todos/as os/as educadores/as uma boa leitura, que aproveitem para refletir sobre a sua própria prática pedagógica, ajudando a reconstruir e fazer da sua própria escolar um lugar justo, humanista e igualitário.

Adrielle Camile Figueiredo Gomes

e

Alisson Antonio Martins



A TEMÁTICA GÊNERO E SEXUALIDADE E AS DISCIPLINAS DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA



Historicamente, a comunidade escolar vem delegando às professoras e professores de Ciências e Biologia, a responsabilidade pelas práticas de Educação em Sexualidades na escola, bem como a tarefa de se discutir quaisquer situações que envolvam manifestações da sexualidade. No entanto, a temática segundo os documentos legais que instituíram a inclusão das discussões sobre as questões de gênero e as sexualidades no Brasil, a exemplo dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), dos Planos Nacionais de Educação (PNE) e atualmente a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), estas atividades podem e devem ser desenvolvidas como um tema transversal e interdisciplinar desenvolvido por professores/as de todas as disciplinas e não exclusivamente pelos da área de Ciências Biológicas.



A TEMÁTICA GÊNERO E SEXUALIDADE E AS DISCIPLINAS DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA



Cabe ainda ressaltar que, perante essa configuração, a Educação em Sexualidades fica fortemente associada a uma visão biologicista da sexualidade, referindo-se a temas relacionados ao corpo humano e aos aparelhos “reprodutores” masculino e feminino, associados, em grande parte, aos conteúdos disponíveis nos livros didáticos de Ciências. Além disso, a Educação em Sexualidades veiculada nas escolas, além de seu caráter higienista e preventivo, associado à disseminação do medo e da doença, tem contribuído para difundir concepções que são rigidamente estereotipadas em relação ao gênero e à diversidade sexual existente.



A TEMÁTICA GÊNERO E SEXUALIDADE E AS DISCIPLINAS DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA



Pressupõe-se que a maioria das/os professoras/es atuantes hoje nas escolas, não teve em sua formação acadêmica a Sexualidade como disciplina curricular, o que não leva o/a professor/a à um nível de conscientização e à responsabilidade de ensinar para que seus alunos sejam capaz de desenvolver um senso crítico para as disciplinas propostas na sala de aula.

Ao se aprofundar nesta temática os docentes podem assumir o seu papel central no processo sexual educativo da criança e do adolescente, através dos conhecimentos científico, filosóficos e artísticos, os docentes passam a compreender as manifestações da sexualidade da criança e do adolescente e educá-los para uma sexualidade emancipatória e humanista.



A TEMÁTICA GÊNERO E SEXUALIDADE E AS DISCIPLINAS DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA

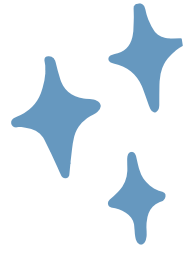
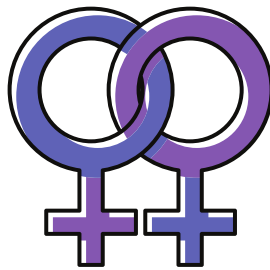
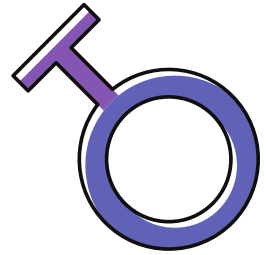
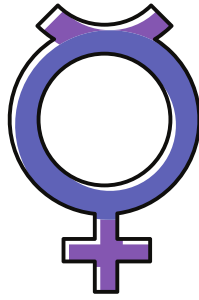
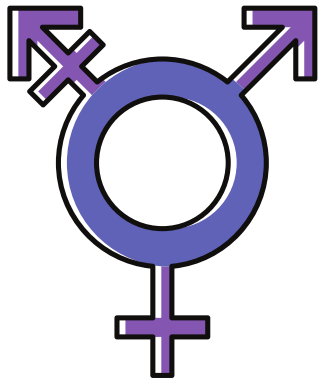


Entendemos que os preconceitos de gênero e sexualidade nas escolas produzem marcas profundas no processo de formação e na aprendizagem dos/das educandos/as que saem dos padrões historicamente construídos e considerados “normais”, ou seja, marcas que reforçam o processo de preconceitos e de discriminações.

Dessa forma, buscamos com este material contribuir para superar padrões existentes e criar condições para que os/as professores/as repensem suas visões, discursos e práticas associadas à sexualidade, questionando o senso comum e as construções sociais baseadas nas diferenças biológicas e educá-los para uma sexualidade emancipatória e humanista.



Glossário

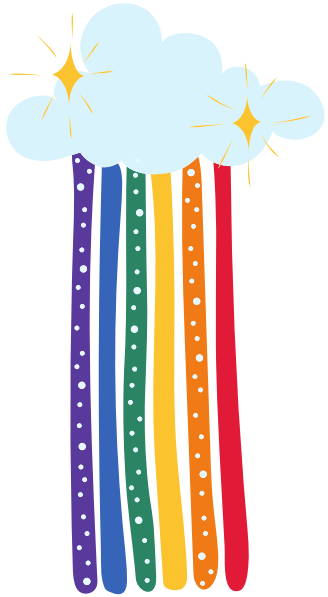


GENÊRO

É uma forma de classificação das pessoas como homens ou mulheres, se refere a características pertencentes e diferenciadoras ente a masculinidade e a feminilidade.

O conceito de Gênero em determinados momentos pode ou não se referir ao sexo biológico (masculino e feminino). E também pode se referir as marginalizações sociais baseadas no sexo, identidade de gênero e outros papéis sociais.

Glossário



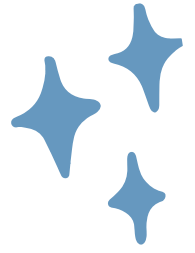
IDENTIDADE DE GÊNERO



Esse conceito fala sobre o Gênero com o qual a pessoa se identifica gênero esse que pode ou não ser o gênero do seu sexo biológico. É diferente da sexualidade da pessoa. Em resumo, representa como a pessoa se reconhece e quer ser reconhecida pelas outras pessoas: homem, mulher, ambos ou nenhum dos gêneros.

Identidade de gênero e orientação sexual são dimensões diferentes e que não se confundem, pessoas transexuais podem ser heterossexuais, lésbicas, gays ou bissexuais, tanto quanto as pessoas cisgênero.

Glossário



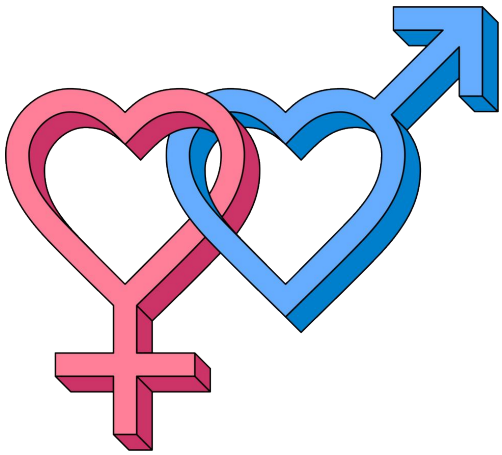
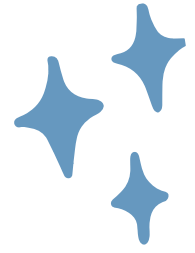
EXPRESSION DE GÊNERO



É a forma como a pessoa se apresenta a sociedade, se refere a maneira como uma determinada pessoa mostra seu comportamento, sua vestimenta, sua aparência de acordo com um padrão referente a um determinado gênero.

Define como a pessoa deve se portar em determinadas situações conforme o gênero do sexo biológico. Esse conceito pode ser exemplificado através do pensamento de que existem brinquedos para cada gênero, onde meninos brincam de carrinho e meninas de boneca.

Glossário



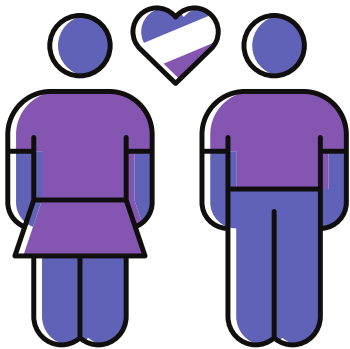
SEXO



Esse termo pode ser facilmente usado para distinguir as diferenças referentes ao sexo biológico de um indivíduo, ou seja, sexo masculino e sexo feminino, também podem ser usada para definir a prática de atividades sexuais.

No senso comum, o sexo é um rótulo que o médico nos dá ao nascer, de acordo com uma série de fatores fisiológicos como a genitália, os hormônios e os cromossomos que carregamos.

Glossário



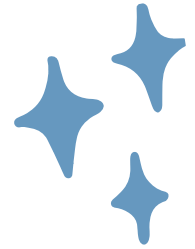
CISGÊNERO



Pessoa que se identifica com o gênero do sexo biológico.

Em estudos de gênero, a cisgeneridade é a condição da pessoa cuja identidade de gênero corresponde ao gênero que lhe foi atribuído no nascimento. Por exemplo, alguém que se identifica como mulher e foi designada como mulher ao nascer é uma mulher cisgênera, ou o homem que se identifica como homem e foi designado ao nascer como homem é um homem cisgênero.

Glossário



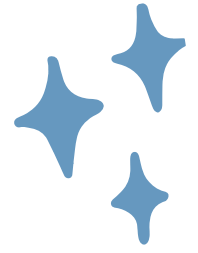
TRANSGÊNERO



Pessoas que não se identifica com o gênero do seu sexo biológico.

Na literatura voltada a temática Gênero e Sexualidade, esse termo vem sendo usada como um termo chamado de conceito "guarda-chuva" ou seja, um conceito genérico que abarca todos os casos de indivíduos que não se enquadram nas imposições culturais e sociais de gênero. Assim, transexuais, travestis, cross dressers, genderqueer, bigênero, pangênero, drag queen e intersexo são considerados transgêneros.

Glossário



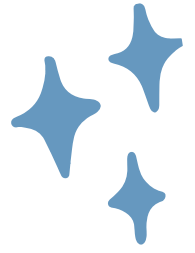
INTERSEXUAL



São pessoas que nascem com alguma variação natural nas características do corpo que são atribuídas a sexo (genitálias, gônadas, cromossomos e resposta hormonal) de forma a não serem contempladas pelas concepções binárias que são típicas sobre como deve ser o corpo de um ser macho ou fêmea.

O reconhecimento da intersexualidade pode acontecer logo ao nascimento (muitas vezes, com a percepção de uma genitália atípica), mas essas variações podem ser percebidas somente ao momento da puberdade, como achado ocasional de exames ou podem nunca ser conhecidas. Pode ocorrer isoladamente, ou em associação com síndromes e conhecidas.

Glossário



ORIENTAÇÃO SEXUAL

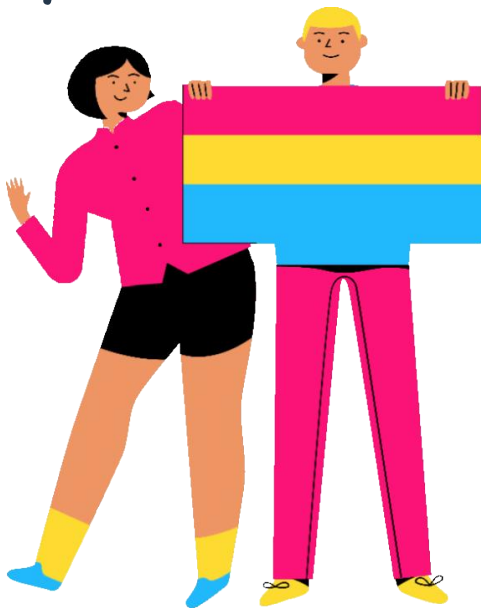


Atração afetivossexual por alguém. Esse termo hoje é considerado mais apropriado do que "opção sexual" ou "preferência sexual" pois esses termos permitem a compreensão de que o(a) homossexual escolheu sentir o desejo que sente e, portanto, poderia ter optado por ser heterossexual. Por isso, o correto é dizer e utilizar o termo **ORIENTAÇÃO SEXUAL**.

Heterossexual: Pessoa que sente atração afetivo-sexual por pessoas de gênero diferente daquele com o qual se identifica.

Homossexual: Pessoa que sente atração afetivo-sexual por pessoas de gênero igual àquele com o qual se identifica.

Glossário



ORIENTAÇÃO SEXUAL



Assexual: Pessoa que não sente atração afetivo-sexual por pessoas de qualquer gênero.

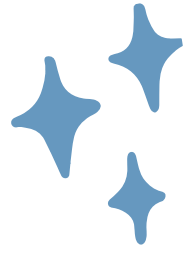
Bissexual: Pessoa que sente atração afetivo-sexual por pessoas de qualquer gênero.

Lésbica: Mulher que se identifica como mulher e tem preferências sexuais por outras mulheres.

Gay: Homens que se identificam como homem e têm preferências por outros homens.

Pansexual: Atração por pessoas, independente de sexo.

Glossário



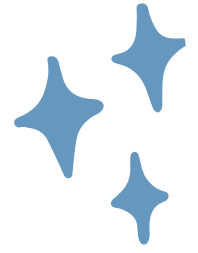
CROSSDRESSER



Pessoa que se veste, usa acessórios e/ou se maquia diferentemente do gênero do seu sexo biológico, sem se identificar como travesti ou transexual.

A maioria dos crossdressers possui identidade de gênero masculina e heterossexual, ou seja, não se sentem mulheres. Alguns até possuem parceiras que os apoiam na experiência crossdresser. Ser crossdresser é apenas mais uma forma de expressar a sexualidade na sociedade.

Glossário



TRANSEXUAL

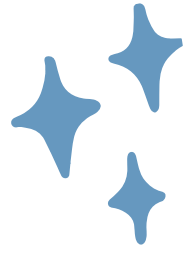


Termo genérico que caracteriza a pessoa que não se identifica com o gênero do sexo biológico.

Homem transexual ou Transhomem: Pessoa que reivindica o reconhecimento social e legal como homem.

Mulher transexual ou Transmulher: Pessoa que reivindica o reconhecimento social e legal como mulher

Glossário



TRAVESTI



Conceito sempre no feminino, a travesti corresponde ao indivíduo do sexo masculino que usa roupas e adota formas de expressão de gênero femininas.

Glossário



TRANSFORMISTA OU DRAGQUEEN



É a pessoa que se veste, de maneira estereotipada, conforme o gênero masculino ou feminino, somente para fins artísticos.

Esse termo não tem relação com a questão do gênero nem da sexualidade do indivíduo. Pessoas cisgênero e transgênero podem fazer seu trabalho utilizando a arte Drag Queen e tê-la como profissão; assim como gays, lésbicas, bissexuais, heterossexuais, etc...

Glossário



GÊNERO-QUEER
OU GENDERQUEER

É uma identidade de gênero não-binária, ou seja, que não se identifica como do gênero masculino ou feminino, independentemente do gênero ou sexo atribuído ao nascer.

Expressam as pessoas que não seguem o modelo de heterossexualidade ou do binarismo de gênero. Como uma identidade de gênero, indivíduos andróginos podem se reivindicar não-binários, gênero queer ou neutros de gênero

Glossário



BINARISMO DE GÊNERO

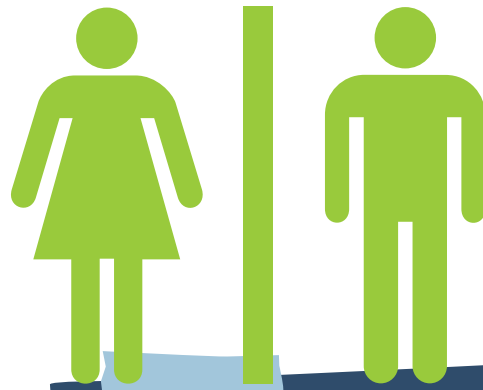
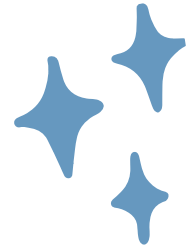
Binarismo é a classificação de gênero e sexo em duas formas distintas e opostas, como masculino ou feminino. É um tipo comum de sistema. Esse termo descreve um sistema social que divide as pessoas entre homem e mulher, e determina papéis sociais de gênero, identidades de gênero e atributos de gênero referentes ao gênero do seu nascimento.

Não-binários:
Não-binários são as pessoas que não se encaixam em apenas um desses padrões, essas pessoas podem ter uma combinação de masculino/feminino ou uma não identificação com nenhum dos dois.
Não-binário bigênero: Identificação com dois gêneros (geralmente: masculino e feminino).

Não binário Agênero: Não se identifica com nenhum estereótipo de gênero. O Agênero vai negar a se enquadrar em quaisquer imposições da binaridade.

Gênero Fluido: Transita entre os gêneros.

Glossário



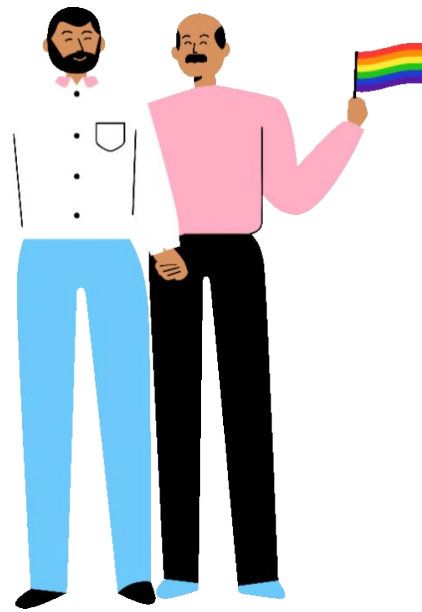
CISSEXISMO



Em suma o cissexismo é a instituição social que legitima as identidades cisgêneras, enquanto que deslegitima as identidades transgêneras.

É um conjunto de práticas discriminatórias que estabelecem que características biológicas relacionadas a sexo são correspondentes a características psicossociais relacionadas a gênero, esse conceito coloca as pessoas trans abaixo das pessoas cis, de maneira institucional e/ou individual o que inviabiliza as práticas sociais de pessoas trans.

Glossário



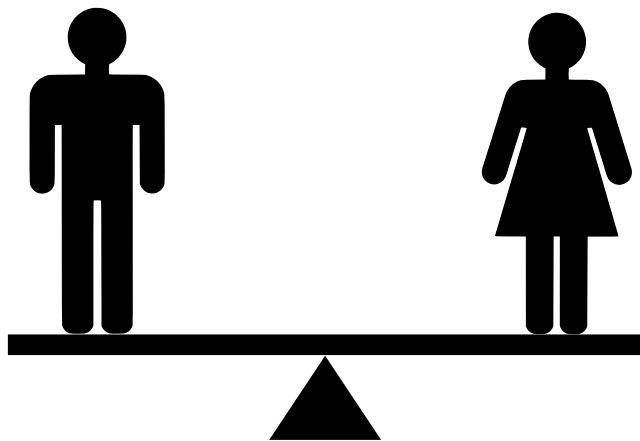
PRECONCEITO DE GÊNERO.



Pode ser entendido também como sexismo, usado frequentemente como sinônimo de machismo, e que se refere a atitudes e ações que privilegiam um determinado sexo ou gênero ou ainda orientação sexual, em detrimento de outro.

Ocorre quando há privilégio de um gênero em detrimento de outro, ou outros. Historicamente, os direitos e vontades do homem se sobrepuseram aos das mulheres e pessoas não-binárias.

Glossário



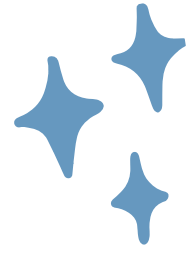
ESTEREÓTIPO DE GÊNERO



Estereótipo de gênero se refere ao padrão de comportamento feminino e masculino na sociedade.

Refere-se a uma ideia construída socialmente de que desde o nascimento deve se adequar ao gênero do seu sexo biológico, esse conceito limita o desenvolvimento das habilidades e capacidades de homens e mulheres ao padrão proposto socialmente para cada um.

GLOSSÁRIO



TRANSFOBIA

Preconceito e/ou discriminação em função da identidade de gênero de pessoas transxuais ou travestis.



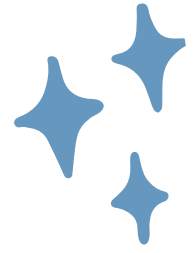
Lesbofobia ou Lesbifobia

É a intersecção entre a homofobia e o sexismo contra mulheres. Inclui várias formas de negatividade em relação às mulheres lésbicas e bissexuais como indivíduos ou grupo social, ou os relacionamentos lésbicos.

HOMOFOBIA

Medo ou ódio com relação a lésbicas, gays, bissexuais e, em alguns casos, a travestis, transexuais e intersexuais, fundamentado na percepção, correta ou não, de que alguém vivencia uma orientação sexual não heterossexual.

Glossário



HETERONORMATIVIDADE
OU HETEROSSEXUALIDADE
COMPULSÓRIA:



Crença na heterossexualidade como característica do ser humano "normal".
Desse modo, qualquer pessoa que saia desse padrão é considerada fora da norma, o que justificaria sua marginalização na sociedade.

NOME SOCIAL

Nome pelo qual as travestis e pessoas transexuais se identificam e preferem ser identificadas, enquanto o seu registro civil não é adequado à sua identidade e expressão de gênero.

Glossário

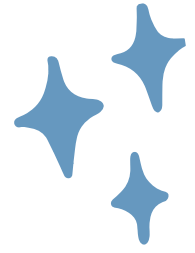


TRANSFEMINISMO

Também denominado feminismo transgênero. Linha de pensamento e movimento de cunho feminista que reconhece o direito à autodeterminação das identidades de gênero das pessoas transgênero e cisgênero, o poder exclusivo dos indivíduos sobre os seus próprios corpos e a interseção entre as variadas identidades dos sujeitos.

Por meio do pensamento transfeminista se entende que o gênero é uma categoria distinta da de sexo, e mais importante do que esta para se compreender os corpos e as relações sociais entre homens e mulheres. A prática do transfeminismo com relação à mulheres, em particular, corresponde à constatação de que a liberação das mulheres trans está intrinsecamente ligada à liberação de todas as mulheres.

Glossário



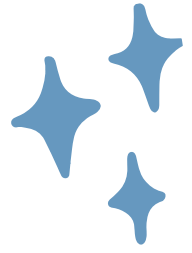
LGBT
OU
LGBTQIA+



Acrônimo de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transgêneros, Travestis, Transexuais, Queer, Intersexuais e Assexuais).

É também um movimento político e social que defende a diversidade e busca mais representatividade e direitos para essa população. O seu nome demonstra a sua luta por mais igualdade e respeito à diversidade.

Glossário



DESPATOLOGIZAÇÃO



ato ou efeito de despatologizar, de deixar de considerar patológico

Reformulação do processo transexualizador no Sistema Único de Saúde, tendo em vista a adoção de uma concepção de saúde que reconheça a pluralidade de identidades de gênero como uma manifestação natural dos seres humanos e que atenda as demandas das pessoas trans sem a necessidade de condicionar esse atendimento a um diagnóstico psiquiátrico e/ou psicológico.



PROCESSO TRANSEXUALIZADOR



Processo pelo qual a pessoa transgênero passa, de forma geral, para que seu corpo adquira características físicas do gênero com o qual se identifica. Pode ou não incluir tratamento hormonal, procedimentos cirúrgicos variados (como mastectomia, para homens transexuais) e cirurgia de redesignação genital/sexual ou de transgenitalização.

CIRURGIA DE REDESIGNAÇÃO GENITAL/SEXUAL OU DE TRANSGENITALIZAÇÃO

Processo pelo qual a pessoa transgênero passa, de forma geral, para que seu corpo adquira características físicas do gênero com o qual se identifica. Pode ou não incluir tratamento hormonal, procedimentos cirúrgicos variados (como a mastectomia, para homens transexuais) e cirurgia de redesignação genital/sexual ou de transgenitalização.

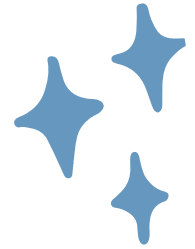
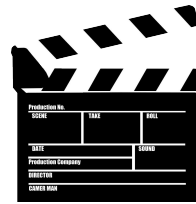


PARA SABER MAIS ...

Nesta sessão, buscamos indicar algumas sugestões de textos, leituras, vídeos, páginas da web, entre outros aos/as professores/as de Ciências e Biologia com o intuito de facilitar e auxiliar e inclusão da temática Gênero e Sexualidades em suas aulas.



PARA SABER MAIS ...



FILMES

Garota Dinamarquesa
Tomboy
Clube de Compras Dallas
Carol
Laurence Anyways
Hoje eu quero voltar Sozinho
Meninos não Choram
Milk - A Voz da Igualdade
Minha Vida cor de Rosa

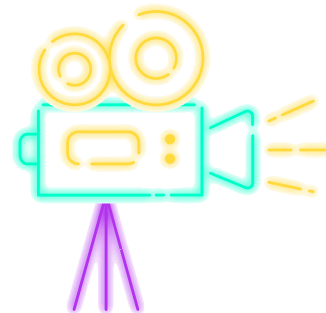
DOCUMENTÁRIOS

Palloma
Maria Clara
Somos
O dia é transparente
Sapacrew
Depois da tempestade – a LGBTfobia na escola



SÉRIES

Orange is the new black
Sense8
BoJack Horseman
Grace e Frankie
Explicando... O Sexo
Sex Education
Big Mouth
Amor e Sexo pelo Mundo

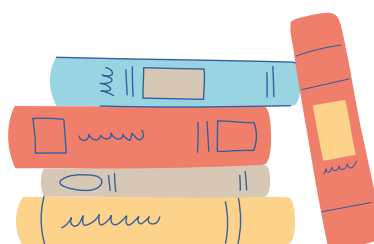
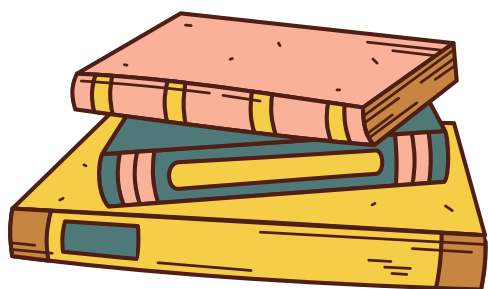




PARA SABER MAIS ...

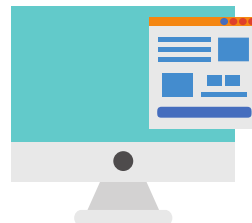
LIVROS

TÍTULO	AUTOR/A
Segundo sexo: fatos e mitos	BEAVOIR, Simone
Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade	BUTLER, Judith
história da sexualidade: a vontade de saber. Vol 1.	FOUCAULT, Michel
Recriando a (categoria) mulher?". In: ALGRANTI, L. (org.). A prática feminista e o conceito de gênero	PISCITELLI, Adriana.
Mulher, Raça e Classe	DAVIS, Angela
Problemas de Gênero: Feminismo e subversão da identidade.	BUTLER, Judith
Inventando o sexo: corpo e gênero dos gregos a Freud	LAQUEUR, Tomas
Gênero: uma categoria útil de análise histórica. IN: Educação e realidade. Porto Alegre: vol 20, nº2, 1995.	SCOTT, Joan
Feminismo e política: uma introdução	BIROLI, Flávia e MIGUEL, Luis Felipe
Diferentes, Não desiguais: A questão de gênero na escola.	ESCOURA, Michele LINS, Beatriz Accioly; MACHADO, Bernardo Fonseca
E eu não sou uma mulher? Angela Davis sobre racismo, feminismo e Beyoncé	TRUTH, Sojourner Blogueira Feministas





PARA SABER MAIS ...



PÁGINAS DA WEB

Título	Endereço
Revista AzMina	http://azmina.com.br
Geledés- Instituto da Mulher Negra	http://www.geledes.org.br
Universidade Livre Feminista	http://feminismo.org.br
Biblioteca Feminista	http://bibliotecafeminista.com
Material Feminista	https://materialfeminista.milharal.org
Livros Feministas	http://feminismoaqui.tumblr.com/post/6417746681/livros-feministas
ESPN-W	http://www.espn.com.br/espnw/
ONU Mulheres	www.onumulheres.org.br
#Quero treinar em paz	https://www.uol/olimpiadas/especiais/querotreinarempaz.htm
Mulheres na ciência	http://mulheresnaciencia.com.br/





CONCLUSÃO



Com esse material pretendemos ,contribuir para a formação inicial e continuada dos professores de Biologia e de Ciências. Um profissional que esteja a frente das discussões referentes a temática da Educação das Relações de Gênero e Sexualidades contribui para superar padrões de preconceitos existentes, repensar suas visões, discursos e práticas associadas à sexualidade, questionando o senso comum e as construções sociais baseadas nas diferenças biológicas. Acredita-se, portanto, numa formação de professores crítica, com base na possibilidade de mudanças, entendendo que estas sejam elaboradas, evidenciadas, produzidas, apropriadas e superadas pelos docentes comprometidos com a educação e o seu papel de transformação social.





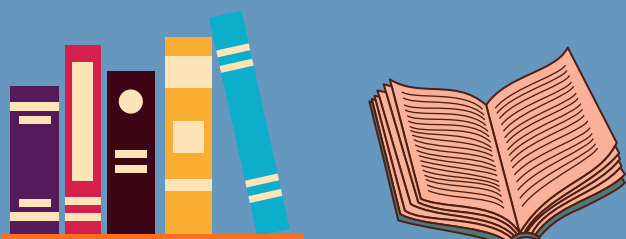
REFERÊNCIAS

BIANCON, M. L. Educação em Sexualidades Crítica: uma formação continuada de professoras e professores com fundamentos na pedagogia histórico-crítica. Tese (Doutorado em ...) UEM. Maringá, 2016.

FIGUEIRÓ, M. N. D, Formação de Educadores Sexuais: adiar não é mais possível. –Campinas, SP: Mercado de Letras; Londrina, PR: Eduel. (Coleção Dimensões da Sexualidade), 2006.

JESUS, J. G. de. Orientações sobre a população transgênero: conceitos e termos: guia técnico sobre pessoas transexuais, travestis e demais transgêneros, para formadores de opinião. Brasília, DF, 2012..

MAIA, J. S. S. Educação ambiental crítica e formação de professores. Curitiba/PR: Appris, 2015





REFERÊNCIAS

SAVIANI, D. Escola e Democracia. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.

SAVIANI, D. Educação: do senso comum à consciência filosófica. São Paulo: Ed. Autores Associados, 1996.

SAVIANI, D. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. São Paulo: Ed. Autores Associados, 2013.

SAYÃO, Yara. Orientação Sexual na Escola: os Territórios Possíveis e Necessários. In: AQUINO, Julio Groppa (org.) Sexualidade na Escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1997.

